Sind. dos Trab. Ind. de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Est. de MG

SINDÁGUA reforça posição da categoria por salário real

As duas reuniões de negociação realizadas nesta terça e quarta-feira, serviram para que os representantes dos trabalhadores reafirmassem para a Copasa sua posição de luta incondicional pela reposição de perdas salariais registradas pela inflação (INPC-IBGE).

Registramos ainda nossa posição radicalmente contrária à continuidade da GDI como vem sendo administrada pela empresa. Não se pode mais aceitar um instrumento que abocanha um pedaço do nosso salário, obrigando-nos a um sobreesforço para garantir o que já é nosso por justiça. Os trabalhadores buscam também consertar a tragédia provocada pela GDI na estrutura de cargos, fabricando na empresa remunerações diferentes para os mesmos cargos e funções.

Todas as cláusulas da "Pauta de Reivindicações" da categoria foram reforçadas, exigindo da empresa uma posição mais respeitosa de abordar e responder todas as questões colocadas pelos trabalhadores.

ASSEMBLÉIA

QUARTA-FEIRA - 25 DE MAIO, 12 HORAS - SEDE DO SINDÁGUA (Demais localidades às 8 horas)

Os representantes da empresa nas negociações salariais solicitaram um prazo até segunda-feira, para analisar as ponderações dos Sindicatos (SINDÁGUA-MG, Saemg, Senge-MG e Federação dos Urbanitários) e apresentar uma proposta condizente com a importância e responsabilidade dos trabalhadores.

Convocamos os trabalhadores para ASSEMBLÉIA GERAL na QUARTA-FEIRA, dia 25 DE MAIO, às 12 HORAS, na SEDE DO SINDÁGUA e às 8 HORAS nos distritos e interior.

Mobilize os companheiros! Vamos engrossar a luta por um acordo justo!

GDI evolui para assédio moral

As argumentações do Sindicato contra a GDI são dignas de causar vergonha em qualquer um que defenda este modelo perverso de remuneração. Os idealizadores deste monstrengo não conseguem

fazer uma defesa convincente de nenhum benefício localizado em função da GDI. Não conseguem dar respostas quando mostramos que as diferenças de condições não foram consertadas, antes de exigirem respostas idênticas em todos os setores da empresa.

A Copasa implantou esta coisa de cima para baixo, obrigando os trabalhadores a uma sonora greve. Queria enfiar em nossa goela o reajuste ZERO de salários e deitar

sobre nosso ombro uma GDI de 19,36%. A greve garantiu os 15% de reajuste, mas no ano seguinte tivemos que enfrentar a mesma praga.

Os negociadores da empresa passaram por uma verdadeira lavagem cerebral, atrás da falácia da "primeira empresa do Brasil", com números espetaculares, que começaram a ser desmascarados como verdadeira "propaganda enganosa". Afinal de contas, para quem falava insistentemente nos R\$ 2,7 bilhões, prometendo R\$ 800 milhões para o Programa de Investimento em 2004, viu esta possibilidade despencar para R\$ 520 milhões, um "errinho" de cerca de R\$ 300 milhões. A empresa não deixou transparente para os trabalhadores quais os fatores que influenciaram para que o Programa de Investimento chegasse a "apenas" R\$ 350 milhões. Pior ainda, ninguém explicou quais os fatores da queda vertiginosa na expectativa dos marqueteiros que encheram a empresa de livrinhos, que tampavam as mesas em todos os cantos que andávamos.

Pregaram coisas fabulosas antes de preparar a empresa. Não deram condições de trabalho



Treinaram e retreinaram chefias para aplicarem modelos autoritários de exigências de metas. Desigularam os trabalhadores de cabo a rabo no Estado.

Penalizam localidades a continuarem com a lanterna na tabela de desempenho da GDI. Não que estas localidades não trabalhem. Mas, sim, porque tais localidades foram abandonadas e são medidas como se tivessemos na empresas condições de trabalho uniformizadas e universalmente bem distribuídas.

Os idealizadores da GDI não podem imaginar o que é um companheiro em um certo distrito viajar 320 quilômetros por dia para fiscalizar os 31 poços artesianos que servem à região. Não levam em consideração os problemas graves provocados por prestadores de serviços terceirizados e que contribuem para o fracasso na reputação de qualidade da Copasa em tantas localidades.

Como gratificação, a GDI só poderia ser aceita como um prêmio de produtividade. Mas nunca terá uma boa imagem como o carrasco do REAJUSTE INTEGRAL PELA INFLAÇÃO.

QUEREMOS REPOSIÇÃO INTEGRAL DE PERDAS